

PROVINCIA

FOLHA CONSERVADORA

PROPRIETARIO E REDACTOR — P. LERY SANTOS

Typographia e Escriptorio — Praça de Palacio

Tiragem 500 exemp.

PROVINCIA

Publica-se diariamente

ASSIGNATURAS

Por anno 10\$000

Por semestre 6\$000

PAGAMENTO ADIANTADO

Numero avulso 40 rs.

Os authographos, logo que sejam entregues a redacção, não serão mais restituídos.

Os artigos de responsabilidade deverão estar competentemente legalizados.

Anuncios e outras publicações serão previamente ajustados

AVISO

Nesta folha não se publicam annuncios ou editaes que versem sobre compra e venda de escravos

CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS

SESSÃO DE 5 DE SETEMBRO

○ Sr. Escragnolle Tannoy aproveitou-se da largueza do debate para tratar de abusos que se dão no ministerio da marinha.

E' informado que o navio «Almirante Barroso» lançado ha pouco tempo ao mar, sem estar ainda em condições de navegar, já passou mostra de armamento, e tem por conseguinte commandante, officiaes e guarnição.

Resulta disso uma despesa inutil; ainda mais contarem os officiaes tempo de embarque, quando de facto não estão embarcados.

Ha outros vasos da nossa marinha, desarmados e até em concerto em estaleiros particulares, que estão nas mesmas condições.

Pergunta, pois, ao nobre ministro da marinha, que providencias tem dado para fazer cessar estes abusos.

Não havendo mais quem pedisse a palavra, é encerrada a discussão e adiada a votação por não haver numero.

1ª discussão do projecto n. 65, de 1882, sobre execuções commerciaes.

Não havendo quem pedisse a palavra, é encerrada a discussão e adiada a votação por falta de numero.

2ª discussão do projecto n. 23 A, vindo do senado, relativo a promoções na armada e classes annexas.

Não havendo quem pedisse a palavra, é encerrada a discussão e adiada a votação por falta de numero.

2ª discussão do projecto n. 23 A, relativo á estrada de ferro de Baturité.

Não havendo quem pedisse a palavra, é encerrada a discussão e adiada a votação por falta de numero.

1ª discussão do projecto n. 197, de 1882, relativo á estrada de ferro de Pouso Alto e Douradinho.

Não havendo quem pedisse a palavra, é encerrada a discussão e adiada a votação por falta do numero.

2ª discussão do projecto n. 192 relativo ao tenente Andrade Esteves.

Não havendo quem pedisse a palavra é encerrada a discussão e adiada a votação por falta de numero.

Discussão unica do projecto n. 175, emenda do senado relativo a João B. da Silva Manguiinho.

Não havendo quem pedisse a palavra é encerrada a discussão e adiada a votação por falta de numero.

2ª discussão do projecto n. 153 A relativo ao arrasamento do morro do Castello e do Santo Antonio.

Não havendo quem pedisse a palavra é encerrada a discussão e adiada a votação por falta de numero.

Continúa a 1ª discussão do n. 65 de 1879 sobre commercio e transporte interprovincial de escravos.

Foi nos dirigida a seguinte carta:

AMIGO REDACTOR

Li no seu jornal, que a companhia tauro-machica offerece no domingo proximo « touros bravios » á apreciação dos amadores.

Nada tenho com isto; antes faço votos para que seja feliz a companhia que se exhibe em exercicios tam ariscados.

Ao que não posso, porém, furtar-me, por amor ao sossego e tranquillidade de muitas familias, a habitarem a parte oeste da cidade, é ao dever de pedir ao Exmo. Sr. Dr. chefe de policia de fazer fiscalisar a passagem dos touros no Estreito, afim de evitar aquella população os sobresaltos que experimentou na quinta feira ultima.

Eu mesmo estive em risco de perder n'esse dia, além de uma moça que os acompanhava, dous filhos e um pequeno escravo.

Grande numero de lavadeiras viram a morte diante de si, só achando recurso — cuidadas — na sublição a arvores, o que, além de não ser proprio do sexo, nem dos habitos de tal gente, era ainda assim perigoso pela fraqueza das mesmas arvores.

Outras tiveram a roupa confiada a seus cuidados muito damnificada pelo animal, que não podendo dar passo á raiva de que se achava possuido, satisfazia-se em mastigal-a.

Ora tudo isto se não daria si a passagem dos referidos touros fosse fiscalizada, e estes não fizessem a travessia — sózinhos — como entregues a si fazem o caminho a é o pasto, onde devem permanecer, atravessando ruas de grande população ás 9 e 10 horas do dia, isto é, em horas de maior movimento.

Tenho de V. Exa. o Sr. Dr. chefe de policia as melhores informações, fazendo todos os que o conhecem justiça á rectidão do seu espirito, como á elevação dos seus sentimentos.

Por isso animo-me a esperar que S. Exa., uma vez no conhecimento d'estes grandes inconvenientes, não fará demorar providencias em ordem a tranquillisar tantas familias.

Pela sua parte estas só terão que louvar a S. Exa.

Seu leitor

RAMOS JUNIOR.

Setembro 16.

Chamamos a attenção do juiz competente para a petição do sr. Germano Wendhausen. Consta que é negociante fallido, e ainda não reabilitado, e que requereu ser alistado?

A MORTE DE MOE'MA

E' fama então que a multidão formosa
Das damas, que Diogo pretendiam,
Vendo avançar-se a nau na via undosa,
E que a esperança de alcançar perdiam:
Entre as ondas com ansia furiosa
Nadando, o esposo pelo mar seguiam,
E nem tanta agua que fluctua vaga,
O ardor que o peito tem banhando apaga.

Copiosa multidão da nou franceza
Corre a ver o espectáculo assombrada;
E ignorando a occasião da estranha empreza
Pasma da turba femina que nada:
Uma que ás mais precede em gentileza,
Na vinda men's bella do que irada;
E a Moêma, que de invejo geme,
E já visinha á nau, se apega ao leme.

o barbaro, a bella diz, tigre não é homem!
Porém o tigre, por cruel que brame, (1)
Acha forças amor, que enfim o domem;
Só a ti não demou por mais que eu te ame:
Furias, raios, coriscos que o ar consome,
Como não consumis aquelle infame?
Mas pagar tanto amor com tedio e asco...
Ah que o corisco és tu... raio... penhasco!

Bem poderas, cruel, ter sido esquivo
Quando eu a fé tendia ao teu engano,
Nem me offendêras a escutar-me alitivo.
Que favor, dado a tempo, um desengano:
Porém deixando o coração captivo
Com fazer-te meus rogos sempre humano
Fugiste-me, traidor, e d'esta sorte
Paga meu fino amor tam crua morte?

Tam dura ingratidão menos sentira,
E este lado cruel me fôra,
Se a meu despeito triumphar não vira
Essa indigna, essa infanta, essa traidora:
Por ser-a, por escrava te seguira,
Se não temêra de chamar senhora
A vil Paraguas-ú quê, sem que o creia
Sobre ser-me inferior, é nescia e feia.

E a fim tens coração de ver me afflita,
Fluctuar moribunda entre estas ondas;
Nem o passado amor teu peito lucita,
A um ai somente com que aos meus respostas
Barbaro, se esta fé teu peito irrita,
Disse vendo-o fugir, ah não te escoltas,
Dispara sobre mim teu cruel raio...
E indo a dizer o mais, cai n'um desmaio.

Perde o lume dos olhos, pasma e treme,
Pallida a côr, o aspecto moribundo,
Com mão já sem vigor soltando o leme,
Entre as salsas escumas desce ao fundo:
Mas no onda do mar que irado freme.

Tornando a apparecer, desde o profundo,
a Ah Diogo cruel! disse com magna,
E, sem mais vista ser, sorveu se n'agua.

Choraram da Bahia as nymphas bellas,
Que nadando a Moêma acompanhavam,
E vendo que sem dor navegam d'ellas,
A' branca praia com furor toruavam:
Nem pôde o claro heroe sem pena ve-las,
Com tantas provas que de amor lhe davam;
Nem mais lhe lembra o nome de Moêma
Sem que ou amante a chora, ou grato gema.

DURÃO; CARAMURÚ

A QUESTÃO DO EGYPTO

A Inglaterra visando a um fim determinado, e sem esperar, ou mesmo aceitar, o auxilio de intervenção militar da Porta, pôz fim a todas as hesitações que mantinham demorada e oscillante a questão do Egypto, depois de abandonada pelas grandes potencias, entrando abertamente em campanha contra as forças de Araby-pachá.

Reconhecendo que o accordo europeu tendia a desequilibrar-se em consequencia dos interesses variados e das vistas oppostas com que cada potencia encarava a questão dando em resultado prolongar indefinidamente uma situação que punha em grande perigo os mais elevados interesses, a Inglaterra, que já tinha avançado bastante para não recuar sem grande desar para a sua influencia politica e para a sua soberania no imperio das Indias, assumiu a exclusiva responsabilidade de uma luta em que terá de empenhar todos os seus recursos e cujas consequencias podem ser desastrosas.

O primeiro combate importante, firmando para as suas armas um triumpho no valle do Fillo, deu-lhe, de certo, grande força moral para com mais vantagem proseguir na luta, e assegurar a livre navegação do canal de Suez; mas o futuro da actual companhia offerece muito mais sérias difficuldades, que duas ou tres victorias não serão sufficientes para fazer desapparecer.

Apzar de tudo, é certo que, do resultado das primeiras operações militares, depende, em grande parte o futuro da presente guerra do Egypto, e por este lado os inglezes têm já alcançado dous triumphos importantes contra as tropas de Araby-pachá em operações no baixo Egypto.

Dando-nos noticia do combate travado em Mahuta, e em que os inglezes derrotaram o inimigo, tomando-lhe quatro canhões, o telegrapho annunciou como consequencia desta victoria ter ficado livre inteiramente o canal, das tentativas de Araby-pachá.

Para que este resultado se podesse considerar em definitivo, dissemos que só se explicaria pela occupação, anteriormente realisada pelos inglezes, de varios outros pontos ameaçados pelos egypcios nas margens do canal, e este facto parece com effeito ter-se dado, a julgar pelo que nos disse um telegramma recebido de Pernambuco pelo nos-e collega da «Gazeta de Noticias» dando conhecimento das occurrencias acontecidas no Egypto, o que constavam dos jornaes recebidos pelo paquete ali chegado, e partido da Europa em meado do mez corrente.

Segundo o referido telegramma que hontem transcrevemos, as forças inglezas que tinham

desembarcado no Egypto, haviam travado luta com as tropas do dictador, para se apossarem de varias posições.

Parece, portanto, que o combate de Mahuta não foi o primeiro encontro sério entre as forças dos dous exercitos, e que quando ali teve lugar já os inglezes tinham occupado outras posições tomadas á viva força.

(Continúa)

EDITAL

Instrucção Publica

Pela directoria da instrucção publica, se faz onstar que em virtude do officio da presidência, datado de hontem, e de conformidade com o § 5.º da lei n. 929 de 2 de Abril do anno passado, se acha aberto o concurso para o provimento effectivo das escolas de instrucção primaria, 1.ª e 2.ª intrancia, actualmente vagas ou providas interinamente.

Cada candidato deverá apresentar seu requerimento de inscripção ao director geral, dentro do prazo de noventa dias, juntando os seguintes documentos:

1.º Certidão ou justificação de idade;

2.º Attestado do párocho da freguezia de sua residencia, provando moralidade;

3.º Folha corrida.

São cadeiras de 1.ª intrancia, as freguezias, arrayaes e outras povoações, e de 2.ª as das cidades e villas.

O exame versará sobre as seguintes materias:

1.ª INTRANCIA

Ler, escrever dictado, contar as quatro especies e conhecimento pratico das proporções, bem como do novo systema de pesos e medidas:

Noções de grammatica portugueza, de civilidade, moral, leitura da constituição e doutrina christã.

2.ª INTRANCIA

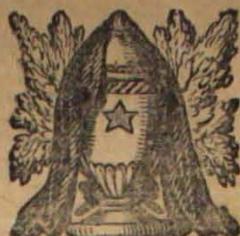
Noções de civilidade, moral, e doutrina christã, leitura e escripta com os conhecimentos orthographicos.

Contar as quatro especies em inteiros e decimales e o conhecimento pratico das proporções. O novo systema de pesos e medidas e suas conversões.

Leitura corrente da constituição do imperio (da grammatica portugueza).

Directoria da Instrucção Publica, 13 de setembro de 1882, — LUIZ AUGUSTO CRESPO.

ANNUNCIOS



SANTO AMARO DO CUBATÃO

Manoel Antonio Soares do Nascimento e sua familia mandão celebrar uma missa, na matriz desta freguezia, no dia 19 do corrente mez, as 9 horas da manhã, por alma da finada D. Marianna Amalia da Conceição e Oliveira, digna e virtuosa esposa do seu compadre e amigo o advogado Manoel José de Oliveira, fallecida a 4 de Março do corrente anno nesta mesma freguezia; deixando de cumprirem este sagrado dever com mais antecedencia por não haver então parochio na localidade.

Convidão, pois, a todos os seus amigos para assistirem a este acto de caridade christã.

Santo Amaro do Cubatão 12 de Setembro de 1882.

O Dr. A. de Faria

occulista do Rio de Janeiro, previne ás pessoas que soffrem dos olhos que retirem-se muito breve para o Rio Grande.

TELHAS

O abaixo assignado tem telhas superiores a 55\$000 rs. ao milheiro.

Alexandre Baptista Gaignette

REPARAÇÃO

DE

MACHINAS DE COSTURA

O abaixo assignado leva ao conhecimento do publico, que ainda recebe machinas de costuras para concertar, até o dia 15 de Setembro.

Dá um premio de cincoenta mil réis a quem he trazer uma machina de costura que elle não poderá concertar.

C. PLAMBECK

DO RUA PRINCIPE N 194.

AO

GRANDE CIRCO

DE TOUBOS, DOMINGO, DONINGO,

Grandes, sorprendentes e applaudidos trabalhos

O DIRECTOR participa ao respeitavel publico que estabeleceu lugares para familias, sem alteração nos preços.

MACHINAS DE COSTURA

O abaixo assignado, concerta machinas de costura, por preços razoaveis á rua da Lapa na ferraria do sr. Joaquim Becker, garante os concertos. Previne as pessoas para quem concertou algumas machinas, quando então estava na casa de M. J. Coelho que se tiverem algum defeito as concertará gratis. Pede a coadjuvação de seus conhecimentos, assim como ambem para qualquer outras obras de serraheiro e machinista.

JACINTHO C. DA S. SIMAS.

H. W. FISON & C.

NEGOCIANTES INGLEZES

30 RUA DO PRINCIPE 30

DESTERRO

MUZICA

João Adolpho Ferreira de Mello

dá lições de rabeça sob as seguintes condições mensaes

1 vez por semana	3\$
2 vezes " "	6\$000
3 " " "	9\$00

PHARMACIA POPULAR

EUFRASIO CUNHA

Este estabelecimento acha se completamente sortido dos melhores medicamentos nacionaes e estrangeiros.

Avia-se receitas com promptidão, acção e modicidade nos preços.

LARGO DE PALACIO

5

POIS UM

LOS DOUS OCEANOS

ESTABELECIMENTO ESPECIAL DE FAZENDAS, ARMARINHO, NOVIDADES E MODAS

DE

INNOCENCIO JOSÉ DA COSTA CAMPINAS

A

8 RUA DE JOÃO PINTO 8

1 GRANDE NOVIDADE 1

A DINHEIRO

1 GRANDE NOVIDAD

A dinheiro

Perque será que este estabelecimento, vendendo só a dinheiro á vista, vende tanto? E' porque vendendo só a dinheiro, póde infallivelmente vender mais barato do que qualquer outro e mesmo porque as suas fazendas são tantas e tão variadas que algumas até electrissão !!!

Secção de novidades		Secção de tecidos de lan		Secção especial	
Sêta lisa, clara e escura	3800	Merinó enfiados fino	\$800	Pannos de damasco para meza 5\$	6\$000
Damassê de sêda para toilettes	2\$000	Dito trançado diagonal	\$500	Foil d'Alçaci para paletot de homem	\$600
Cotilim tecido fino	\$400	Toil de vichy	\$600	Peças de finissima cambrã branca	6\$06
Chaviote para vestido	\$800	Lã de uma só côr de 300 320 e	\$360	Panno de linho para meza	5\$00
Chuveiro de lan	\$600	Dita listrada pura	\$200	Lan de uma só côr	\$280
Cerulec, desenhos novos	\$600	Lã graná	\$320	Damases de lan e seda	2800
A passagem de Venus	\$320	Lã de xadrez moderno	\$160	Colchas brancas grandes de 2\$700 a	5\$000
Ondinas escuras	\$320	Ditas estreitas emitação, de 120 a	\$160	Mantas de pellucia matizadas	18\$00
Maninês brancos bordados 3\$000 e	10\$000			A noite e o dia, fazenda larga	360
Ceseli, estampado para vestido	\$320			Colchas franjadas pe 2\$000 a	2\$500
		Secção de roupa feita			
		Damisas de linho de 3\$500 a	5\$000		
		Ditas de morim de 2\$200 a	3\$900	Galão de seda a 120 e	\$200
		Ditas de percalle de 2\$000 a	4\$000	Alvejado de pelucia	
		Saias de cor para senhora	2\$500	Meias de côr para criança a 360 e	\$640
		Paletots de lã de 2\$00 a	4\$000	Capas a Marquez de Pombal	
		Camisas de meia de 800 a	2\$000	Zulmira para vestido a	3280
		Paletots para homem de 3\$000 a	14\$000	Rendas finas	
		Ceroulas d'algodão de 800 a	1\$200	Ganga escarlate a	\$
				Leques a phantasia	
		Secção de chitas		Casemiras de côr a 1\$900 e	\$240
		Chitas largas encorpadas	\$160	Collarinhos e punhos para homens	
		Ditas estreitas	\$120	Lenços de linho a 500; 600, 700 e	800
		Ditas largas muito boas	\$200	Tiras bordadas	
		Ditas largas finas	\$240	Guarda-chuva (variedade) de 2\$500	13\$000
		Selinetas finas	\$200	Chapêos patente e outros	
		Chitas chinezas	\$320	Tecido inglez para roupa de meninos	4000
		Ditas em cassa de 200 a	\$280		
		Ditas baptiste finas	\$200	Secção reservada	
		Ditas em musselina	\$320	Fazendas d'uma só côr a	\$100
		Ditas para colcha de 240 a	\$300	Algodão em retalho	
				Oxford listrado a	100
		Secção de chales		Baeta encarnada	
		Chales de f.ôco	\$900	Lustrosas para vestidos	\$160
		Ditos de algodão de 400 a	\$900	Algodão enfiado	
		Ditos de algodão grandes de 1\$500 a	1\$800	Linho para vestidos fino	\$240
		Ditos do algodão grandes de 2\$000 a	2\$500	Côrtes de casemiras	
		Ditos de lan de 5\$000 a	8\$000	Linho pardo	\$100
		Ditos de casemira de 9\$000 a	14\$000	Laços de renda	
		Ditos de chuveiro	4\$000	Cobertas de pellucia	2\$500
		Ditos de frôco de seda	4\$000	Algodão morim	
		Ditos de malha de 2\$000 a	3\$000	Côrtes de brim Rocambolle	1\$500
		Ditos de poil de chevre pretos	3\$000	Cobertores de todas as qualidades	
				Gravatas de setim	700

Este estabelecimento está sêmpre importando fazendas novas e de alta novidade, e o seu programma é vender só a dinheiro, e completamente sem competidor.

POR BAIXO DO SOBRADO N. 8 RUA DO JOÃO PINTO

Innocencio José da Costa Campin